



PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: EM FOCO A FORMAÇÃO DOCENTE EM LÍNGUA PORTUGUESA

Maria Betânia da Rocha Oliveira¹

Resumo: Este trabalho objetiva apresentar as contribuições do Programa Residência Pedagógica (PRP/Capes) a partir dos objetivos propostos para o ensino da língua portuguesa por meio de textos literários em suas múltiplas linguagens aliadas aos recursos digitais. Nesta perspectiva, pretende discorrer sobre a importância da integração entre o ensino superior e a educação básica com vistas a elevar a qualidade na formação do professor de Língua Portuguesa. O texto destaca o cumprimento das competências gerais que regem os documentos legais, principalmente no quesito de valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, bem como sobre o processo contínuo de aprender e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Adotamos os referenciais teóricos e metodológicos de Niskier (2003) e Morin (2001) quando eles se referem à linguagem em sua relação humana; Schneuwly e Dolz (2015) que exploram os gêneros literários em suas múltiplas possibilidades de leitura e, sobre o ensino das questões linguísticas relacionadas aos aspectos formais da língua portuguesa, adotamos as concepções de Antunes (2007). Nessa perspectiva, abrimos um leque de discussões sobre a imersão dos licenciandos em programas como o Residência Pedagógica, a partir da construção de espaços que possibilitam o conhecimento da realidade escolar por meio de reflexões sobre uma prática criativa e transformadora, que proporciona

1 Professora Titular do Curso de Letras da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL - UF, mariabetania.oliveira@uneal.edu.br.



a reconstrução e a definição de teorias que devem sustentar o trabalho docente por meio da pesquisa e da prática.

Palavras-chave: Práticas docentes; Formação de professores; Leitura e escrita.

Abstract: This work aims to present the contributions of the Pedagogical Residency Program (PRP/Capes) based on the proposed objectives for teaching the Portuguese language through literary texts in its multiple languages combined with digital resources. From this perspective, it intends to discuss the importance of integration between higher education and basic education with a view to raising the quality of Portuguese language teacher training. The text highlights compliance with the general competencies that govern legal documents, mainly in terms of valuing and using historically constructed knowledge about the physical, social, cultural and digital world to understand and explain reality, as well as the continuous process of learning and collaborate to build a fair, democratic and inclusive society. We adopted the theoretical and methodological references of Niskier (2003) and Morin (2001) when they refer to language in its human relationship; Schneuwly and Dolz (2015), who explore literary genres in their multiple reading possibilities and, regarding the teaching of linguistic issues related to the formal aspects of the Portuguese language, we adopted the concepts of Antunes (2007). From this perspective, we open a range of discussions about the immersion of undergraduate students in programs such as the Pedagogical Residency, based on the construction of spaces that enable knowledge of the school reality through reflections on a creative and transformative practice, which provides reconstruction and definition of theories that should support teaching work through research and practice.

Keywords: Teaching practices; Teacher training; Reading and writing



1 INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica está vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de Residência Pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior. Enquanto Programa, faz parte de uma Política Nacional voltada para a educação que prioriza a formação de professores nos cursos de licenciaturas. Nessa perspectiva, além de promover atividades integradoras entre as Universidades e as escolas (educação infantil e educação básica), o Programa proporciona, conforme atestam os objetivos elencados para sua efetivação, a imersão dos licenciandos nas escolas, a partir da segunda metade do curso com atividades que envolvem pesquisas e práticas de ensino.

Um objetivo mais específico busca promover o aperfeiçoamento da formação teórica dos licenciandos (residentes) aliada às práticas, sob a coordenação de um professor – docente orientador da IES – e um professor regente (denominado preceptor) de uma turma de uma determinada escola, previamente cadastrada para receber os subprojetos aprovados dentro do Projeto Institucional da IES. Seguindo essa linha de execução, esta equipe trabalha conjuntamente: planeja, pesquisa e executa ações que, além de fortalecerem os vínculos entre as instituições de ensino superior e os da educação básica, objetiva “promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de licenciatura às orientações da Base Nacional Comum Curricular - BNCC”.

Nessa concepção, este artigo objetiva apresentar as contribuições do Programa Residência Pedagógica (PRP/Capes) a partir dos objetivos propostos para o ensino da língua portuguesa por meio dos textos literários em suas múltiplas linguagens aliadas aos recursos digitais. A ênfase recai sobre a utilização do texto, em todas as suas possibilidades de aplicação, cujo foco é destacar a integração entre o ensino superior e a educação básica em escolas do ensino fundamental e do médio, com vistas a elevar a qualidade na formação do professor de Língua Portuguesa.

Além dos estudos específicos relacionados às concepções do Programa Residência Pedagógica como um programa de âmbito nacional, esta pesquisa destaca a relação das Universidades com as Escolas de Educação Básica, uma vez que todo o trabalho a ser desenvolvido deve ser pautado por meio de uma visão sistêmica das competências gerais que regem os documentos legais, tais como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)



e o Referencial Curricular da Educação Básica do Estado (RECAL) onde o Programa Residência Pedagógica (PRP) será efetivado. Convém ressaltar que o planejamento das ações deve aliar o cumprimento desses documentos com os Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) das escolas.

Todo esse processo de articulação envolve pesquisas e estudos teóricos e prática pedagógica com vistas a uma formação humanizada e integral dos licenciandos residentes, bem como dos estudantes da Educação Básica e dos professores enquanto Preceptores, cuja finalidade está centrada nas propostas de atividades que exploram os gêneros literários em suas múltiplas possibilidades de leitura, as quais devem valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, bem como sobre o processo contínuo de aprender e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

A formação integral de um leitor é assunto muito discutido nos meios escolares e acadêmicos, e quando as questões sobre a importância da leitura são colocadas em foco, surgem sempre as “velhas” constatações: “os alunos não sabem ler”; “os alunos não gostam de ler” e, as mais recentes “eles não largam o celular”. Parodiando uma frase de Jouve (2012, p. 119) me atrevo a dizer: para que os melhores poemas ou contos de um autor renomado emocionem alguém é necessário que, como obra de arte, representem uma alguma coisa que valha a pena e seja do interesse do leitor.

Inicialmente, afirmamos que não há um modelo para ensinar a gostar de ler e de escrever, pois professores e alunos são diferentes e cada um oferta e recebe o texto de um modo particular. Mas acreditamos que há caminhos e trilhas capazes de serem percorridas e que levam a um resultado satisfatório. E, nas palavras de Morin (2001, p. 11):

A bem dizer, a palavra “ensino” não me basta, mas a palavra “educação” comporta um excesso e uma carência. (...) A missão desse ensino (educativo) é transmitir não o mero saber, mas uma cultura que permita compreender nossa condição e nos ajude a viver, e que favoreça, ao mesmo tempo, o modo de pensar aberto e livre.

Sobre o uso da literatura e suas muitas leituras, destacamos a afirmação de Morin (2001) quando ele se refere ao fato de que a educação pode nos ajudar a nos tornarmos melhores e, talvez, mais felizes. Parodiando Morin,



afirmo que o ensino com a literatura “nos ensina a viver a parte poética de nossas vidas” (MORIN, 2001, p. 11)

Sobre o ensino das questões linguísticas relacionadas aos aspectos formais da língua portuguesa adotamos as concepções Antunes (2007, p. 65) quando ela afirma que, além do ensino das normas da gramática, há outros conhecimentos que a escola deve ensinar, tais como o estudo do léxico, do vocabulário e da relação entre as palavras, e esses estudos são muito eficazes quando realizados na prática, com o texto.

Souza (2014, p.21) destaca que os professores devem “trabalhar com uma diversidade de gêneros, considerando ser preciso explorar os diversos usos e funções a que a língua se presta, bem como a variedade de situações em que eles acontecem”. Ela ainda ressalta que para formar alunos capazes de ler e de escrever com autonomia, é preciso habilitá-los a lidar com diversos gêneros textuais.

Nossas atividades encontraram sustentação nos objetivos do Programa Residência Pedagógica e nos objetivos do Projeto Institucional, principalmente porque, ao induzir a pesquisa colaborativa com base nas experiências vivenciadas em sala de aula, trabalhamos para a construção da identidade profissional dos futuros professores e dos docentes em exercício, tendo como fio condutor a construção da aprendizagem de crianças e jovens estudantes, por meio da leitura do texto literário.

Encontramos na competência 2 da BNCC, uma das raízes de fundamentação de nossos estudos, uma vez que defendemos a importância de levar os licenciandos e os estudantes da educação básica a exercitarem a curiosidade intelectual, recorrendo à leitura literária, incluindo a investigação dos fatos, das temáticas e dos espaços onde ocorrem a história, de modo que eles façam uma reflexão, uma análise crítica. E, principalmente que usem a imaginação e a criatividade para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas que o texto literário os leve.

A questão da interdisciplinaridade ou das múltiplas linguagens fomenta a reflexão de temas, intrinsecamente, relacionados tais como diversidade e alteridade, princípios imprescindíveis para a compreensão e a construção identitária na sociedade contemporânea. Esses fatos nos direcionaram para uma análise do exposto na competência 10 da BNCC: “Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e



determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários”.

Sobre as concepções pedagógicas e de estágio em sua relação com Programa Residência Pedagógica, tomamos como referencial o Art. 1º Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que estabelece que as Instituições de Ensino Superior devem promover a formação profissional do alunado, por meio de uma interação harmoniosa entre ensino - pesquisa - extensão, cuja relação só colabora para o desenvolvimento do estudante para ser agente de sua história e do licenciando para o exercício de sua profissional, além de permitir ao docente em exercício, um processo contínuo de formação pedagógica.

Educadoras como Pimenta e Lima (2013) apontam que a universidade é, por excelência, o espaço formativo da docência, e que não é simples formar para o exercício da docência de qualidade. Uma alternativa é que neste espaço haja interação com a escola de educação básica. A pesquisa é o caminho metodológico para essa formação e a possibilidade de interação entre a universidade e a educação básica.

2 METODOLOGIA

Este artigo é fruto das pesquisas realizadas sobre a educação no estado de Alagoas nos âmbitos do ensino superior e da educação básica, especificamente, no Curso de Letras, em sua relação com a formação inicial e continuada do professor de Língua Portuguesa. O Estado de Alagoas amarga os mais baixos indicadores de qualidade educacional no Brasil, fato que é decorrente de fatores sociais, econômicos, políticos e culturais que marcaram/marcam, entre outras áreas, a educação local.

Dentre as causas para esse problema, destacamos o desânimo de alunos e dos professores diante das condições a que estão submetidos no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que a maior parte das escolas não disponibiliza os meios necessários para que o processo de ensino e aprendizagem seja, de fato, significativo e prazeroso.

Dentro desse contexto, direcionamos nosso olhar para o Programa Residência Pedagógica. Caracterizado por uma proposta de trabalho centrada no diálogo e reflexão entre a universidade e a escola pública, levantamos alguns questionamentos. Como o Programa Residência Pedagógica pode contribuir para a melhoria dos indicadores educacionais das escolas dos municípios alagoanos? Como os objetivos propostos pelo PRP promoverão



mudanças significativas no âmbito da formação inicial dos futuros professores em sua relação com os professores já em efetivo exercício nas salas de aula?

Para responder estes e outros questionamentos, esta pesquisa tomou como caminho de estudo a pesquisa bibliográfica e qualitativa, de caráter indutivo e analítico, cujo campo investigativo envolveu, além do estudo das ciências humanas e sociais, recorreu à área da pedagogia, uma vez que associamos a pesquisa científica sobre o texto literário à sua aplicação na sala de aula da educação básica.

A pesquisa qualitativa implica no cruzamento de dados que propõem um diálogo entre o objeto, neste caso, a formação docente em Língua Portuguesa em sua relação com as ações do Programa Residência Pedagógica, a partir dos estudos sobre a literatura e suas múltiplas linguagens, como um instrumento capaz de ajudar os estudantes a se verem como agentes importantes e fazedores de suas próprias histórias.

O processo metodológico seguiu o percurso de seleção e revisão da bibliografia a partir das leituras e dos estudos de obras impressas e digitais que forneceram os dados essenciais para a construção do texto. Por se tratar de uma pesquisa de cunho qualitativo, recorreremos às leituras específicas das áreas das Linguagens e da Pedagogia e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como também fizemos – mas não em profundidade –, estudos de outros documentos que regem os princípios da educação, especialmente os Referenciais de Educação do estado de Alagoas (RECAL), cujo objetivo foi averiguar a relação entre mundo, pessoas, acontecimentos e lugares, em suas formas de representação educacional, social e literária. Com esses estudos, pretendíamos averiguar as possibilidades de associar as propostas do Programa Residência Pedagógica aos postulados pela BNCC e pelo RECAL.

Nessa perspectiva, buscamos respaldo nas teorias que dialogam com o prazer de ensinar e aprender compartilhando saberes, experiências, histórias de todos os tempos que, de repente, se cruzam com as nossas próprias histórias. Nesse processo, professores e estudantes do ensino fundamental e do ensino médio se encontraram e, juntos, aprenderam. A partir de um plano de trabalho bem elaborado, o texto literário pode utilizado em suas múltiplas possibilidades de leitura, pois um texto é formado por palavras, e estas formam diversas linguagens. Ou nas palavras de Niskier (2003, p. 03): “Todas as formas de relação humana implicam em percepção e são constituídas pela linguagem.”

A partir dessa trilha, por fim, esperamos que a pesquisa encontre respaldo na composição de um grosso acervo bibliográfico, cuja atividade



qualitativa deverá ser pautada em atividades como fichamentos das teorias, construção de resenhas e resumos, bem como o fichamento das obras em estudo, observando aspectos do recorte proposto na pesquisa. As consultas bibliográficas bem como a formação dos passos para provável solução do problema da pesquisa foram submetidas à análise sistemática dos elementos literários que o texto, objeto desta pesquisa, foi capaz de fornecer.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Escrever sobre a formação a formação docente em Língua Portuguesa a partir do Programa Residência Pedagógica caracteriza esta pesquisa como bibliográfica de caráter qualitativo analítico e indutivo, principalmente pelo fato de se tratar de um tema que envolveu, inicialmente, os dados observados sobre a educação no estado de Alagoas.

O foco estava centralizado na coleta de maiores informações sobre como aliar a formação do futuro professor de Língua Portuguesa nos cursos de Licenciatura com a formação continuada dos professores em exercício nas escolas da educação básica. Tivemos como motivação os baixos resultados dos indicadores avaliativos apresentados no estado de Alagoas nos últimos anos.

Estes resultados foram analisados como decorrentes de todo um processo de formação inicial do estado marcado por falta de políticas públicas que atendam, de forma integral, à população alagoana nos aspectos: social, cultural, político e econômico âmbitos do ensino superior e da educação básica, especificamente, no Curso de Letras, em sua relação com a formação inicial e continuada do professor de Língua Portuguesa.

O fato de observarmos que o estado de Alagoas amarga os mais baixos indicadores de qualidade educacional no Brasil, devido a todo um processo de formação iniciado com a colonização portuguesa, permitiu que chegássemos a conclusão de que as deficiências que assolam a educação local, decorrente de um contexto histórico que não priorizou o desenvolvimento intelectual e social do ser humano, poderia encontrar uma possibilidade inicial de possíveis caminhos para resolução do problema, seja a curto, médio e longo prazo, por meio da efetivação das ações apresentadas pelo Programa Residência Pedagógica.

Seguindo essa linha de pensamento, iniciamos as pesquisas sobre as concepções os objetivos e forma de aplicação deste Programa no curso de Letras. Tomamos com embasamento a importância de um trabalho específico



e diferenciado com a leitura de textos literários. Nossa hipótese estava centrada na falta de motivação de estudantes e professores para a leitura. Falta esta que acarretava graves e progressivas deficiências, não só na leitura dos códigos linguísticos, mas também (o mais agravante) nos aspectos que envolvem a compreensão, a interpretação e a reflexão crítica do objeto lido.

O estudo sistemático e analítico da proposta do Programa Residência Pedagógica nos levou à etapa seguinte: selecionar pesquisadores que defendem uma prática de leitura com apresentação de diversos gêneros, como uma grande possibilidade de aproximar crianças, adolescentes do universo da leitura. E esta foi a maior justificativa, para selecionar a leitura literária como principal objeto de pesquisa do nosso trabalho, pois é a literatura que aproxima o ser humano de seus semelhantes, de seus sonhos, de suas dúvidas e angústias. E, ao se “ver” no outro, o jovem estudante passa a se compreender e a perceber que todas as formas de sentimentos representam o ser humano em toda a sua essência.

Em outras palavras, defendemos a tese de que o mais importante é iniciar o processo da leitura com a aplicação de atividades significativas, que levem os estudantes da educação básica e pelos do ensino superior até chegar aos professores em exercício em suas salas aula a se perceberem protagonistas de suas próprias histórias.

É fato que os jovens prestam mais atenção nos fatos que lhes interessam ou que chamam mais a atenção e, nessa perspectiva apresentamos o estudo da língua portuguesa aliado à leitura de textos literários porque os avanços tecnológicos e a evolução das pesquisas, também trazem a explosão de atos violentos, a devastação da natureza e, até a propagação de vírus que levam o país a períodos de Pandemia, como o que estamos vivenciando desde o ano de 2020.

E, se esses eventos se alargam rapidamente, passando a fazer parte do cotidiano de nossos estudantes, é fundamental que a escola ofereça os meios para que professores e estudantes possam se apropriar dos textos literários e passem a utilizá-los como veículos de leituras capazes de “ler” esse tempo em relação aos outros tempos já passados e ainda relacioná-los às perspectivas futuras.

No que se refere às atividades planejadas por meio dos subprojetos, planejados nas IES com professores universitários e estudados pelos licenciandos – os residentes – e desenvolvidos nas escolas, observamos que estes podem contribuir significativamente para a formação dos professores em formação (licenciandos) e os em exercício (preceptores) porque



proporcionam a todos uma inserção sistemática, contínua e reflexiva no contexto do ensino da língua portuguesa por meio da efetivação das diversas ações planejadas.

As atividades propostas aos professores em formação, além de aprofundarem questões pertinentes ao ensino desenvolvido na educação básica, produziram conhecimentos relacionados à educação, à didática e à ética. Além disso, propiciaram a apropriação de ferramentas teóricas e metodológicas capazes de contribuir para uma formação integral, não apenas dos professores participantes, como também dos estudantes com quem compartilham os conhecimentos, visto que a aproximação efetiva com o cotidiano escolar lhes oportunizaram levantar temas e situações que puderam ser discutidas no processo de ensino da educação básica e nas concepções de estágio no curso de licenciatura em Letras.

As bases de fundamentação seguiram a prática de ensino das competências específicas exigidas pelas propostas expostas nos documentos: Referencial Curricular Básico do Ensino da Rede Estadual de Alagoas (RECAL) – Linguagens (2020), da Base Nacional Comum Curricular – BNCC e pelas resoluções que regulamentam o ensino de educação básica, evidenciadas pelos índices de avaliação local, uma vez que os resultados das avaliações, especialmente nos últimos cinco anos, não têm revelado um desempenho positivo da maioria dos alunos do interior de Alagoas.

Nesse sentido, as pesquisas revelaram que a formação do professor de Língua Portuguesa aliada às bases do Programa Residência Pedagógica passa a ser não apenas um elemento distintivo de classe social ou segmento cultural, mas um instrumento efetivo e eficiente para uma atuação mais autônoma na sociedade dos professores e alunos da rede pública estadual e municipal.

Dessa forma, esta pesquisa contribui/contribuiu para a formação docente e, por conseguinte, para a melhoria do ensino nas salas de aula do ensino fundamental e médio, através de metodologias inovadoras, que despertaram e/ou aumentaram o interesse dos alunos pelas propostas de um ensino significativo, já que se trata de uma temática que visa favorecer o desenvolvimento de pessoas que se apropriam da aprendizagem não apenas como uma obrigação, mas como um desafio prazeroso, capaz de permitir o desenvolvimento integral de suas habilidades por meio do acesso à leitura. Neste item, os resultados pesquisados e/ou vivenciados, durante as atividades dos programas de formação docente, foram apresentados e discutidos conforme a base teórica selecionada, isto é, fundamentados teoricamente.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da pesquisa ora apresentada, podemos concluir que as deficiências observadas na educação do estado de Alagoas (motivação que nos levou a esse estudo) são problemas resultantes de lacunas deixadas desde o processo de colonização e da falta de políticas públicas efetivas e específicas para atender a realidade local.

Observamos que, além da falta de escolas, estruturalmente bem planejadas, há o agravante da falta de um plano de leitura que realmente desperte o interesse para o ato de ler e para que este se mantenha como uma prática significativa, tanto para os estudantes quanto para os professores.

E, nesse quesito, os projetos desenvolvidos no curso de Letras junto com os professores e os estudantes da educação básica a partir da proposta do Programa Residência Pedagógica se apresentaram como uma ferramenta importante para iniciar um trabalho com a leitura, em suas múltiplas possibilidades de aplicação, tendo como foco, a leitura dos textos literários, uma vez que estes dialogam com os diversos contextos históricos e sociais e colocam o ser humano como um agente fazedor de uma história que é de todos, mas que se relaciona, a princípio, com as próprias emoções e sentimentos de um ser individual, que é, ao mesmo tempo, um ser social evidenciado em cada leitura.

Apresentar esta proposta nos permite ampliar nosso universo de possibilidades de pesquisa sobre a educação, seja instrumentalizando as áreas específicas de leitura literária e de produção de textos para que os licenciandos superem suas dificuldades de formação, seja inovando meios de materiais didáticos e de laboratório e ainda possibilitando a formação didático-pedagógica, hoje tão precária, a fim de reverter o quadro de discentes desinteressados pelos estudos e oferecer ao professor, já consolidado em sua profissão, os meios e os recursos necessários para que ele se sinta valorizado, respeitado e motivado, não apenas em seu ambiente de trabalho, mas também em sua vida pessoal e social

O processo de elaboração foi estruturado seguindo a adoção de estratégias metodológicas que valorizassem a observação e o desenvolvimento de atividades que favorecessem a leitura literária como uma contribuição ainda mais significativa, cujo objetivo maior foi o de possibilitar a interconexão entre o ensino superior e a educação básica

Convém destacar que um dos objetivos está centrado na formação de professores, que tomou como base a relação entre teoria e prática como



contribuição efetiva na construção da identidade docente, principalmente em municípios distantes da capital e dos centros de cultura e de desenvolvimento.

Dessa forma, este artigo apresenta uma pesquisa que prioriza o conjunto de saberes acumulados que os professores carregam consigo, uma vez que devem ser utilizados como ponto de partida para promoção de um maior envolvimento no processo de descoberta e ampliação da visão de mundo, por meio do exercício de uma prática educacional que procura dialogar com os outros saberes não científicos.

5 AGRADECIMENTOS

Agradeço, inicialmente, à Universidade Estadual de Alagoas, pela oportunidade de participar do Programa Residência Pedagógica. Em seguida, estendo os meus agradecimentos à professora Dra. Carla Manuella de Oliveira Santos (Coordenadora Institucional do PRP), pela competência com que dirigiu nossas atividades; às gestoras e aos gestores das escolas que receberam o subprojeto aqui apresentado; e, um agradecimento muito especial às preceptoras Benedita Betânia Gomes dos Santos, Juliana Teresa de Souza Lima Araújo e Maria Vitória da Rocha que, de forma magistral, receberam e conduziram com sabedoria e muita dedicação os nossos residentes, os quais foram os protagonistas dessa história que registramos neste artigo.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, I. **Muito além da gramática**: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

ALAGOAS, Secretaria Executiva de Educação. **Referencial Curricular de Alagoas (RECAL)**. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/novo-ensino-medio/pdfs/copy_of_RCSEEAL.pdf Acesso em: 10 de março de 2023.

BRASIL. **Programa Residência Pedagógica**. Governo do Brasil. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em 20 de dezembro de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.



BRASIL, Presidência da República. **Lei N° 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Diário oficial da União. Brasília: 26 de setembro de 2008.

MORIN, E. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. 3 ed. São Paulo: Cortez, Brasília, 2001.

NISKIER, A. **A educação na virada do século**. São Paulo: Expressão Cultural, 2001.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Editora Mercado de Letras, 2015.

SOUZA, L. V. **As proezas das crianças em textos de opinião**. São Paulo: Mercado de Letras, 2014.

UNEAL. **Programa Residência Pedagógica**. Subprojeto – Língua Portuguesa: saberes e sabores. Universidade Estadual de Alagoas - Campus IV, 2018.